

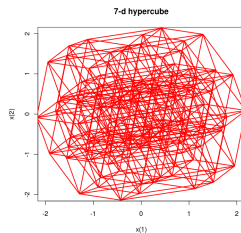
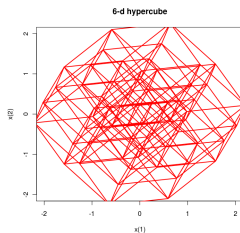
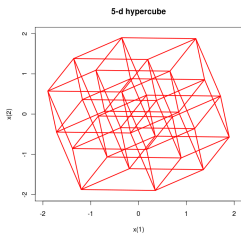
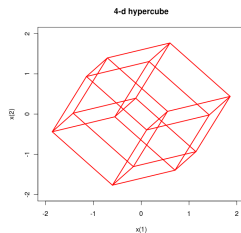
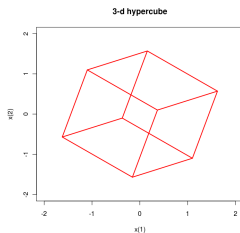
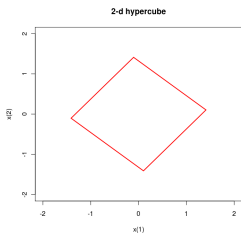
# Muito Além de 3 Dimensões

Luciano Rocha

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação  
Universidade de São Paulo

São Carlos, 2017

# Perdendo a intuição



# Dimensão de Espaços Vetoriais

- Exemplos de Espaços Vetoriais:  $\mathbb{R}^n$  e  $\mathbb{C}^n$
- Dimensão: Cardinalidade da base.
- Número de parâmetros necessários para distinguir pontos no espaço vetorial.

# Dimensão de Espaços Vetoriais

- $\mathbb{R}^n = \{(x_1, x_2, \dots, x_n); x_1, \dots, x_n \in \mathbb{R}\}$   
Logo  $\dim \mathbb{R}^n = n$

# Dimensão de Espaços Vetoriais

- $\mathbb{R}^n = \{(x_1, x_2, \dots, x_n); x_1, \dots, x_n \in \mathbb{R}\}$   
Logo  $\dim \mathbb{R}^n = n$
- Seja  $V = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2; x - y = 0\}$   
Então  $\dim V = 1$

# Dimensão de Espaços Vetoriais

- $\mathbb{R}^n = \{(x_1, x_2, \dots, x_n); x_1, \dots, x_n \in \mathbb{R}\}$   
Logo  $\dim \mathbb{R}^n = n$
- Seja  $V = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2; x - y = 0\}$   
Então  $\dim V = 1$
- Seja  $V[t]$  o espaço dos polinômios reais em  $t$ .  
Por exemplo,  $1 + 2t = (1, 2, \dots, 0, \dots) \in V[t]$  e  
 $7 + 0t + 0t^2 + 4t^3 = (7, 0, 0, 4, 0, \dots, 0, \dots) \in V[t]$

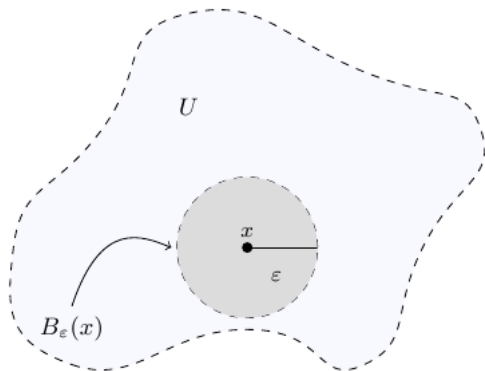
# Dimensão de Espaços Vetoriais

- $\mathbb{R}^n = \{(x_1, x_2, \dots, x_n); x_1, \dots, x_n \in \mathbb{R}\}$   
Logo  $\dim \mathbb{R}^n = n$
- Seja  $V = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2; x - y = 0\}$   
Então  $\dim V = 1$
- Seja  $V[t]$  o espaço dos polinômios reais em  $t$ .  
Por exemplo,  $1 + 2t = (1, 2, \dots, 0, \dots) \in V[t]$  e  
 $7 + 0t + 0t^2 + 4t^3 = (7, 0, 0, 4, 0, \dots, 0, \dots) \in V[t]$   
Temos  $\dim V[t] = \infty$

# Conjuntos abertos

## "Definição"

Conjuntos aonde todo ponto "cabe com folga". Ou seja, dado um ponto  $x$  no conjunto, existe uma bola com centro em  $x$  inteiramente contida no conjunto. Em  $\mathbb{R}$ , os abertos são os intervalos abertos e união de intervalos abertos.

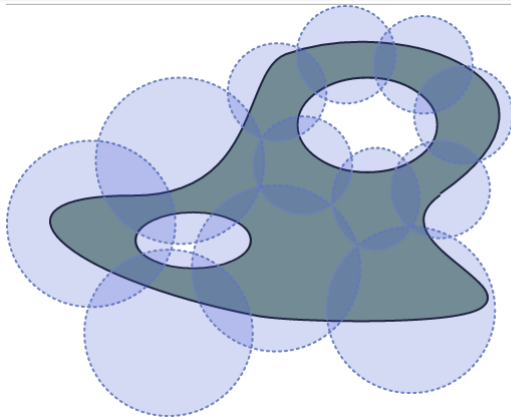




# Cobertura por abertos de $X$

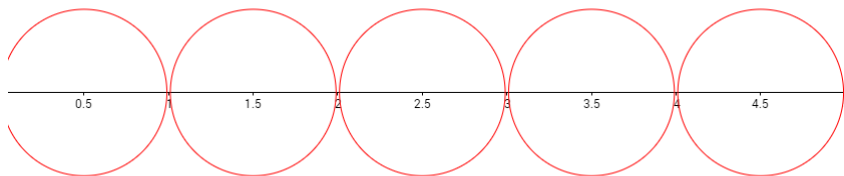
## Definição

Família de conjuntos abertos que contém  $X$ .



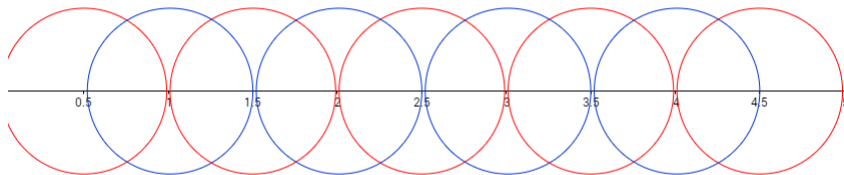
# Exemplo de cobertura por abertos

- Considere  $X = \mathbb{R}$
- Seja  $F = \{(a, a + 1); \forall a \in \mathbb{Z}\}$  e  $G = \{(b + \frac{1}{2}, b + \frac{3}{2}); \forall b \in \mathbb{Z}\}$
- Então  $U = F \cup G$  é cobertura de  $X$



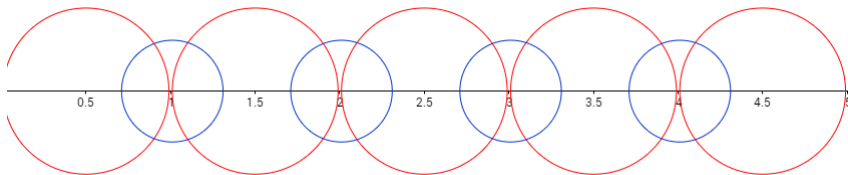
# Exemplo de cobertura por abertos

- Considere  $X = \mathbb{R}$
- Seja  $F = \{(a, a + 1); \forall a \in \mathbb{Z}\}$  e  $G = \{(b + \frac{1}{2}, b + \frac{3}{2}); \forall b \in \mathbb{Z}\}$
- Então  $U = F \cup G$  é cobertura de  $X$



## Definição

**Refinamento de uma cobertura:** Um refinamento de uma cobertura de um espaço  $X$  é uma nova cobertura do mesmo espaço tal que cada conjunto da nova cobertura é um subconjunto de algum elemento da antiga cobertura.



## Definição

**Ordem de uma cobertura:** Número máximo de abertos que intersectam um mesmo ponto.

## Definição

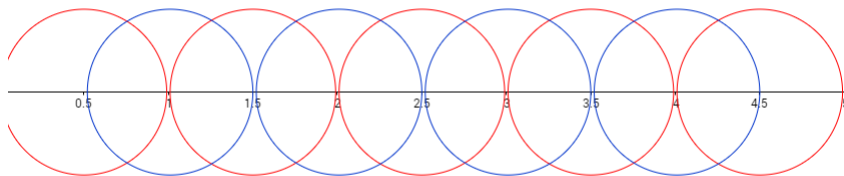
**Ordem de uma cobertura:** Número máximo de abertos que intersectam um mesmo ponto.

## Definição

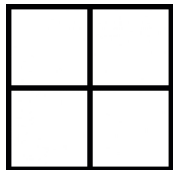
**Dimensão topológica de  $X$ :** Seja  $X$  subconjunto de um espaço topológico. Suponha que exista um natural  $n$  tal que toda cobertura aberta  $C$  de  $X$  possui um refinamento  $C'$  de ordem  $n + 1$ . Se  $n$  é o menor natural com essa propriedade, então  $\dim_{\mathcal{T}}(X) = n$ . Se tal  $n$  não existir, diremos que  $X$  possui dimensão infinita.

# Exemplo: Dimensão de $\mathbb{R}$

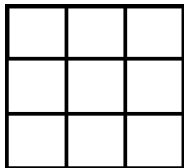
- Considere  $X = \mathbb{R}$  com a cobertura definida anteriormente
- Ordem = 2
- $Dim_{\mathcal{T}} \mathbb{R} = 1$



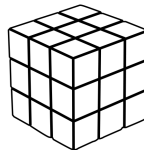
# Dimensão de auto-similaridade



lado original: 1  
lado menor:  $s = \frac{1}{2}$   
 $s^{-2} = 2^2$  quadrados



lado original: 1  
lado menor:  $s = \frac{1}{3}$   
 $s^{-2} = 3^2$  quadrados



lado original: 1  
lado menor:  $s = \frac{1}{3}$   
 $s^{-3} = 3^3$  cubos

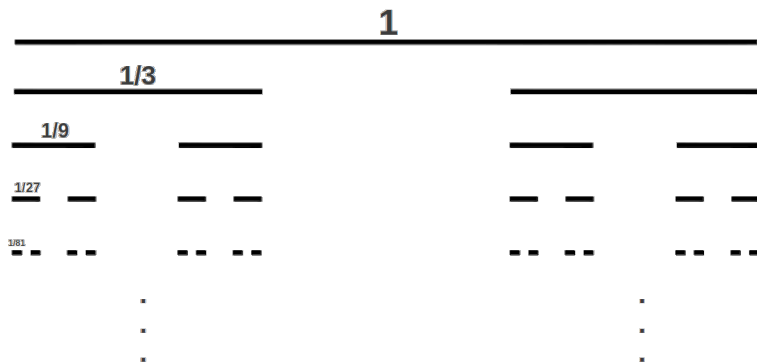


## Definição

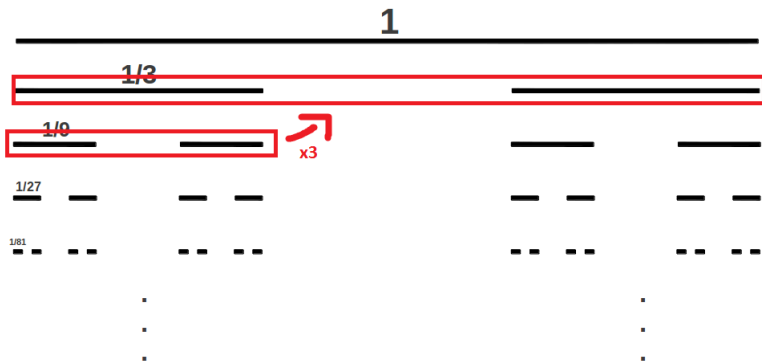
Em geral: Se um conjunto limitado  $X \subset \mathbb{R}^n$  pode ser dividido em um número finito  $N(s)$  de subconjuntos, todos congruentes, reescalado por um fator linear  $s$ , então a dimensão de auto-similaridade de  $X$  é o único  $d$  que satisfaz  $N(s) = s^{-d}$ .

$$\text{Ou seja, } d = \frac{\log(N(s))}{\log(\frac{1}{s})}$$

# Dimensão de auto-similaridade (Cantor Set)



# Dimensão de auto-similaridade (Cantor Set)



# Dimensão de auto-similaridade (Cantor Set)

- $s = \frac{1}{3}$

# Dimensão de auto-similaridade (Cantor Set)

- $s = \frac{1}{3}$
- $N(s) = 2$

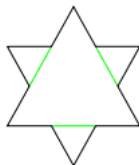
# Dimensão de auto-similaridade (Cantor Set)

- $s = \frac{1}{3}$
- $N(s) = 2$
- Queremos  $d$  tal que  $3^d = 2$  logo  $d = \frac{\log(2)}{\log(3)} \approx 0.63092975\dots$

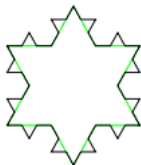
# Dimensão de auto-similaridade (Koch Snowflake)



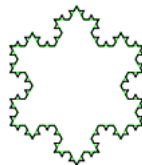
Stage 0



Stage 1



Stage 2



Stage 3

$$d = \frac{\log(4)}{\log(3)} \approx 1.2618$$

A fim de expandir para conjuntos mais gerais, definimos a Box-counting dimension:

## Definição

Seja  $X \subset \mathbb{R}^n$  limitado e  $N(\delta, X)$  o número mínimo de bolas de tamanho no máximo  $\delta$  que cobrem  $X$ . Então

$$\dim_B X = \lim_{\delta \rightarrow 0} \frac{\log(N(\delta, X))}{\log \frac{1}{\delta}}$$



# Box-counting Dimension (computando)

- Seja  $X \subset \mathbb{R}^n$  limitado
- Particione  $\mathbb{R}^n$  em cubos de lado  $\delta$
- Seja  $N(\delta, X)$  o número de cubos que intersecta  $X$
- $d = \lim_{\delta \rightarrow 0} \frac{\log(N(\delta, X))}{\log \frac{1}{\delta}}$

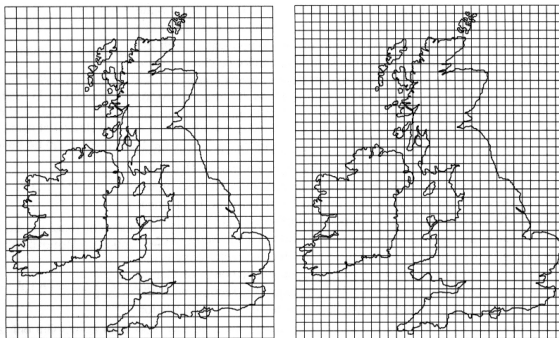


Figure 4.32 : Count all boxes that intersect (or even touch) the coastline of Great Britain, including Ireland.

# Box-counting Dimension (computando)

- Seja  $X \subset \mathbb{R}^n$  limitado
- Particione  $\mathbb{R}^n$  em cubos de lado  $\delta$
- Seja  $N(\delta, X)$  o número de cubos que intersecta  $X$
- $d = \lim_{\delta \rightarrow 0} \frac{\log(N(\delta, X))}{\log \frac{1}{\delta}}$

Para  $\delta$  entre 20m e 200km,  $d \approx 1.21$

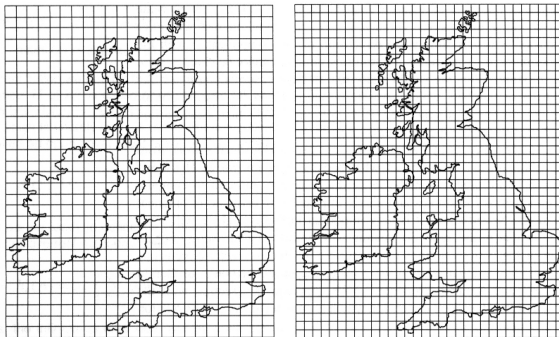


Figure 4.32 : Count all boxes that intersect (or even touch) the coastline of Great Britain, including Ireland.

# Box-counting Dimension (computando)

Para efeitos de comparação:



# Box-counting Dimension (computando)

Para efeitos de comparação:



# Box-counting Dimension (computando)

Para efeitos de comparação:



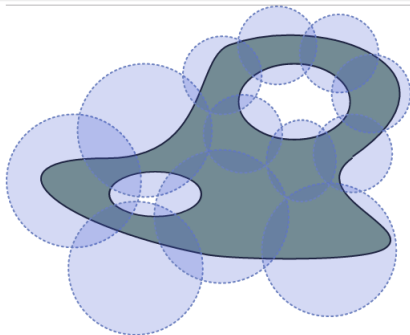
$$d \approx 1.02$$

## Definição

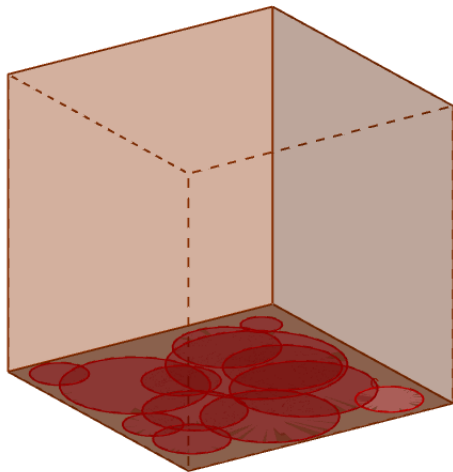
Seja  $d > 0$  e  $X \subset (Y, \rho)$  um espaço métrico. A medida d-dimensional de Hausdorff é definida por

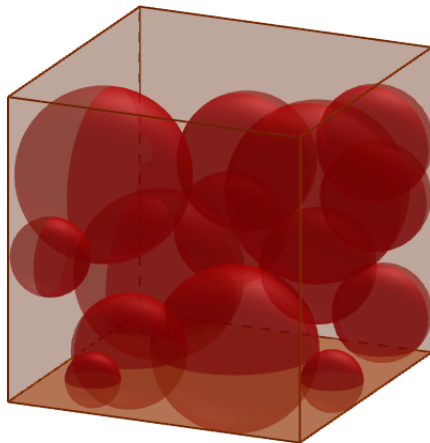
$$\mu_d(X) = \lim_{\epsilon \rightarrow 0} \inf_{U_i} \sum_i (\text{diam}(U_i))^d$$

Onde  $U_i$  é cobertura por abertos de  $X$  com diâmetro menor que  $\epsilon$ .



# Medida de Hausdorff







# Dimensão de Hausdorff

## Proposição

Seja  $d' > d > 0$ . Se  $\mu_d(X) < \infty$ , então  $\mu_{d'}(X) = 0$  e, se  $\mu_{d'}(X) > 0$ , então  $\mu_d(X) = \infty$ .

$\mu_x(X)$

$\infty$

---

$d$

0

x

## Proposição

Seja  $d' > d > 0$ . Se  $\mu_d(X) < \infty$ , então  $\mu_{d'}(X) = 0$  e, se  $\mu_{d'}(X) > 0$ , então  $\mu_d(X) = \infty$ .

**Dem.:** Se  $\mu_d(X) < \infty$ , para todo  $\delta > 0$  suficientemente pequeno, existe  $\{B_j\}_{j \in \mathbb{N}}$  com  $X \subset \cup_{j=1}^{\infty} B_j$ ,  $\text{diam}(B_j) \leq \delta$ , e

$$\sum_{j=1}^{\infty} (\text{diam}(B_j))^d \leq \mu_d(X) + 1$$

## Proposição

Seja  $d' > d > 0$ . Se  $\mu_d(X) < \infty$ , então  $\mu_{d'}(X) = 0$  e, se  $\mu_{d'}(X) > 0$ , então  $\mu_d(X) = \infty$ .

**Dem.:** Se  $\mu_d(X) < \infty$ , para todo  $\delta > 0$  suficientemente pequeno, existe  $\{B_j\}_{j \in \mathbb{N}}$  com  $X \subset \cup_{j=1}^{\infty} B_j$ ,  $\text{diam}(B_j) \leq \delta$ , e

$$\sum_{j=1}^{\infty} (\text{diam}(B_j))^d \leq \mu_d(X) + 1$$

Se  $d' > d$ ,

$$(\text{diam}(B_j))^{d'-d} \leq \delta^{d'-d} \Rightarrow (\text{diam}(B_j))^{d'} \leq \delta^{d'-d} (\text{diam}(B_j))^d$$

## Proposição

Seja  $d' > d > 0$ . Se  $\mu_d(X) < \infty$ , então  $\mu_{d'}(X) = 0$  e, se  $\mu_{d'}(X) > 0$ , então  $\mu_d(X) = \infty$ .

**Dem.:** Se  $\mu_d(X) < \infty$ , para todo  $\delta > 0$  suficientemente pequeno, existe  $\{B_j\}_{j \in \mathbb{N}}$  com  $X \subset \cup_{j=1}^{\infty} B_j$ ,  $\text{diam}(B_j) \leq \delta$ , e

$$\sum_{j=1}^{\infty} (\text{diam}(B_j))^d \leq \mu_d(X) + 1$$

Se  $d' > d$ ,

$$(\text{diam}(B_j))^{d'-d} \leq \delta^{d'-d} \Rightarrow (\text{diam}(B_j))^{d'} \leq \delta^{d'-d} (\text{diam}(B_j))^d$$

$$\sum_{j=1}^{\infty} (\text{diam}(B_j))^{d'} \leq \delta^{d'-d} \sum_{j=1}^{\infty} (\text{diam}(B_j))^d \leq \delta^{d'-d} [\mu_d(X) + 1]$$

## Proposição

Seja  $d' > d > 0$ . Se  $\mu_d(X) < \infty$ , então  $\mu_{d'}(X) = 0$  e, se  $\mu_{d'}(X) > 0$ , então  $\mu_d(X) = \infty$ .

**Dem.:** Se  $\mu_d(X) < \infty$ , para todo  $\delta > 0$  suficientemente pequeno, existe  $\{B_j\}_{j \in \mathbb{N}}$  com  $X \subset \cup_{j=1}^{\infty} B_j$ ,  $\text{diam}(B_j) \leq \delta$ , e

$$\sum_{j=1}^{\infty} (\text{diam}(B_j))^d \leq \mu_d(X) + 1$$

Se  $d' > d$ ,

$$(\text{diam}(B_j))^{d'-d} \leq \delta^{d'-d} \Rightarrow (\text{diam}(B_j))^{d'} \leq \delta^{d'-d} (\text{diam}(B_j))^d$$

$$\sum_{j=1}^{\infty} (\text{diam}(B_j))^{d'} \leq \delta^{d'-d} \sum_{j=1}^{\infty} (\text{diam}(B_j))^d \leq \delta^{d'-d} [\mu_d(X) + 1]$$

Logo  $\mu_{\delta}^{d'}(X) \leq \delta^{d'-d} [\mu_d(X) + 1] \xrightarrow{\delta \rightarrow 0} 0$  e  
 $\mu^{d'}(X) = 0$

## Definição

Seja  $X \subset (Y, \rho)$ . Definimos  $Dim_H(X)$  como o único  $d \in \mathbb{R}_0^+ \cup \{\infty\}$  tal que  $\mu_{d'}(X) = 0$  se  $d' > d$  e  $\mu_{d'}(X) = \infty$  se  $d > d'$ .

## Proposição

Seja  $X \subset \mathbb{R}^n$  limitado, então  $Dim_T(X) \leq Dim_H(X) \leq Dim_B(X)$

## Proposição

Seja  $X \subset \mathbb{R}^n$  limitado, então  $Dim_T(X) \leq Dim_H(X) \leq Dim_B(X)$

Benoit Mandelbrot: "Um fractal é um conjunto cuja dimensão de Hausdorff é estritamente maior que a dimensão topológica"



## Proposição

Seja  $X \subset \mathbb{R}^n$  limitado, então  $Dim_T(X) \leq Dim_H(X) \leq Dim_B(X)$

Benoit Mandelbrot: "Um fractal é um conjunto cuja dimensão de Hausdorff é estritamente maior que a dimensão topológica"

Seja  $X = \{0, 1, \frac{1}{2}, \frac{1}{3}, \dots\}$ . Então  $Dim_H(X) = 0$  e  $Dim_B(X) = \frac{1}{2}$

## Proposição




Seja  $X \subset \mathbb{R}^n$  limitado, então  $Dim_T(X) \leq Dim_H(X) \leq Dim_B(X)$

Benoit Mandelbrot: "Um fractal é um conjunto cuja dimensão de Hausdorff é estritamente maior que a dimensão topológica"

Seja  $X = \{0, 1, \frac{1}{2}, \frac{1}{3}, \dots\}$ . Então  $Dim_H(X) = 0$  e  $Dim_B(X) = \frac{1}{2}$

Existem conjuntos  $X$  tal que  $Dim_H(X) = 0$  e  $Dim_B(X) = \infty$

# Referências Bibliográficas I

-  K. Falconer.  
Fractal Geometry.
-  A. N. Carvalho.  
Sistemas dinâmicos não-lineares.
-  D. Schleicher.  
Hausdorff Dimension, Its Properties, and Its Surprises.